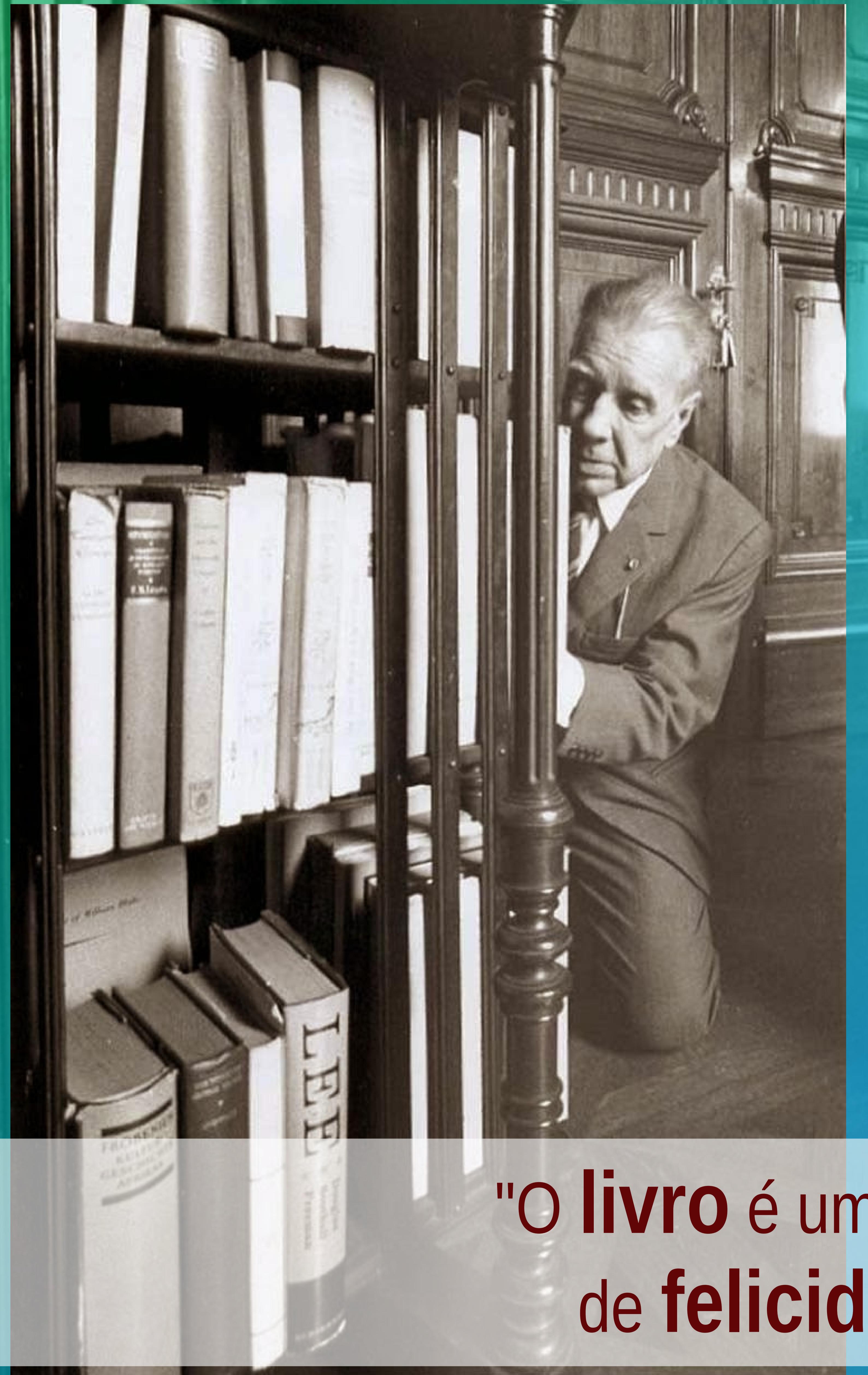


XI SEMANA NACIONAL DO LIVRO E DA BIBLIOTECA - 2018

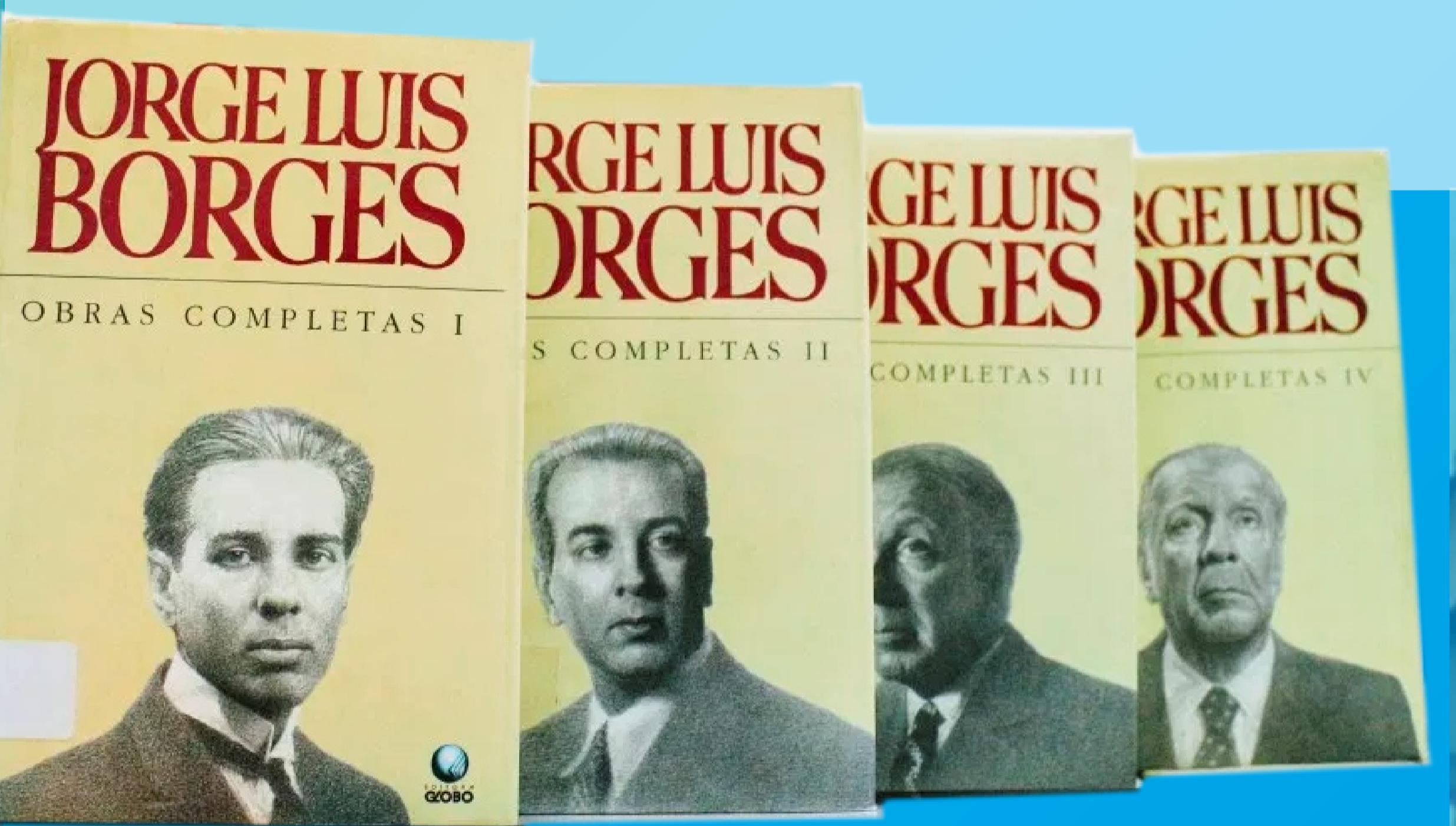
O Amor ao Livro, em Jorge Luís Borges





XI SEMANA NACIONAL DO LIVRO E DA BIBLIOTECA - 2018

O Amor ao Livro, em Jorge Luís Borges

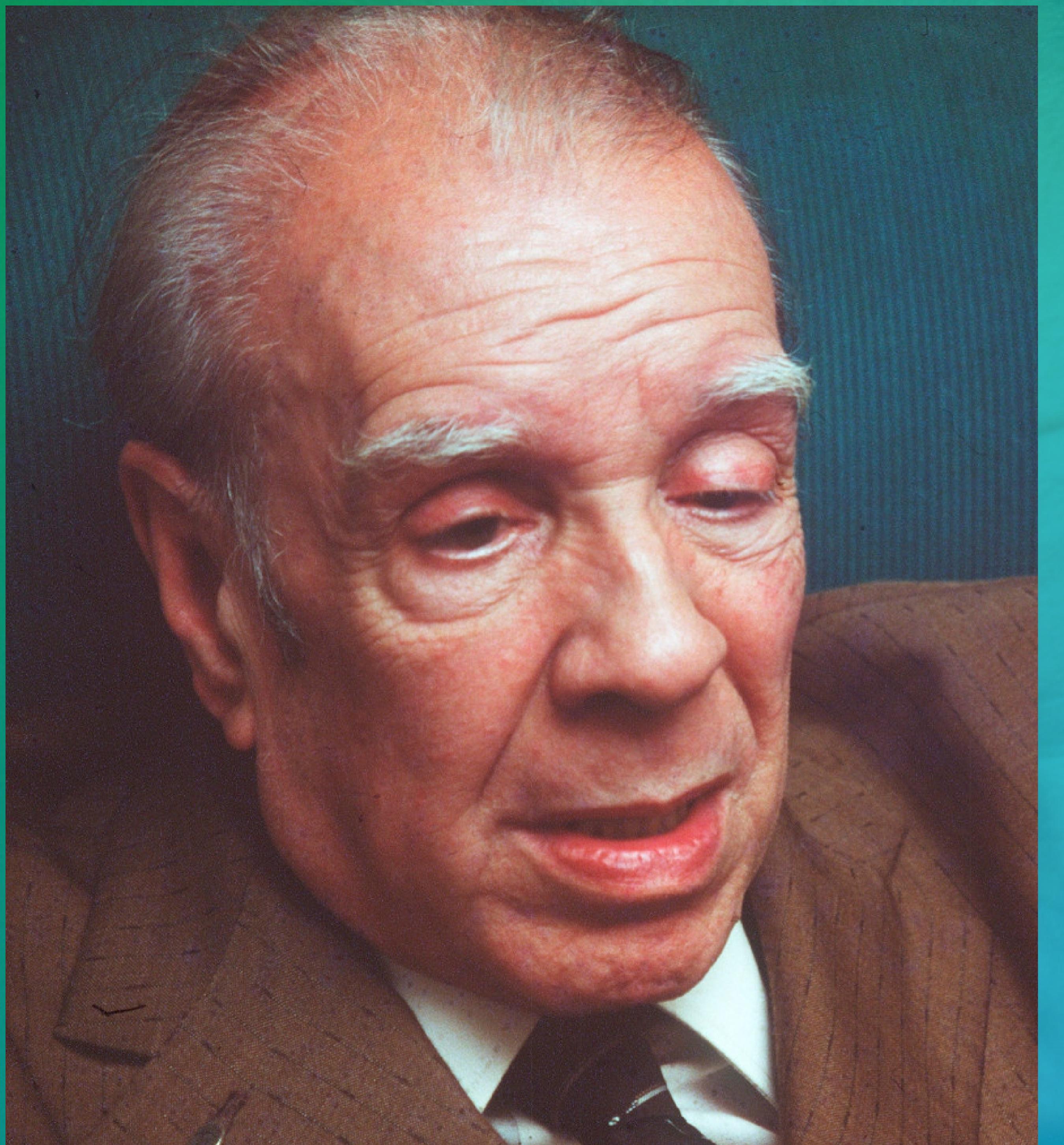


"Literatura nada mais é
que um sonho dirigido."

"O livro é uma das possibilidades
de felicidade que dispomos."

"O verbo **ler**, como o verbo **amar** e o verbo
sonhar não suportam o modo imperativo."





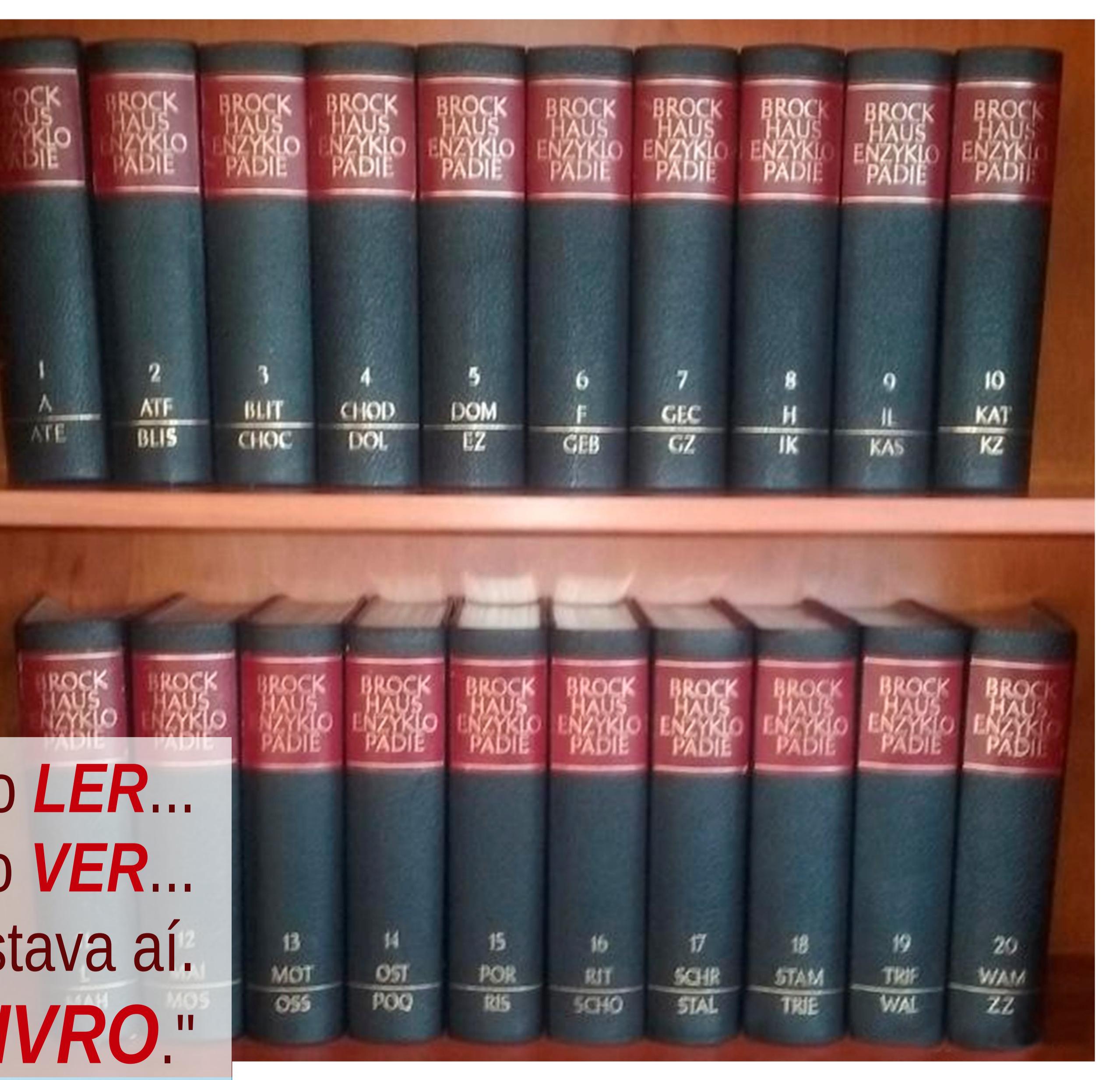
"Há poucos dias, fui presenteado com uma edição de 1966 da Enciclopédia Brockhaus. Senti a presença dessa obra em minha casa; eu a senti como uma espécie de **FELICIDADE**."

"(...) uma letra gótica que não posso **LER**...
(...) mapas e gravuras que não posso **VER**...
e, no entanto, o livro estava aí."

Eu sentia como que uma gravitação amistosa do **LIVRO**."

"Eu não bebo, não fumo,
não escuto rádio, não me
drogo, como pouco.

**Eu diria que meus únicos
vícios são Dom Quixote,
A Divina Comédia..."**



XI SEMANA NACIONAL DO LIVRO E DA BIBLIOTECA - 2018

O Amor ao Livro, em Jorge Luís Borges

Jorge Luís Borges ficou cego aos 55 anos de idade, mas seu olhar apaixonado pelos livros permaneceu enxergando além...



"Infelizmente perdi a vista. Se eu a recuperasse, não sairia desta casa.

*Ficaria lendo os muitos **livros**
que estão aqui, tão perto
e tão longe de mim."*



XI SEMANA NACIONAL DO LIVRO E DA BIBLIOTECA - 2018

O Amor ao Livro, em Jorge Luís Borges

“Dos diversos instrumentos do homem, o mais assombroso, sem dúvida, é o **LIVRO**. Os demais são extensões de seu corpo. O microscópio, o telescópio, são extensões de sua vista; o telefone é extensão da voz; depois temos o arado e a espada, extensões de seu braço.

Mas o **LIVRO** é outra coisa: o **LIVRO** é uma extensão da memória e da imaginação.”

“Nunca se termina de aprender a **LER**. Talvez como nunca se termina de aprender a **VIVER**.”

**“Continuo fingindo não ser cego;
(...) continuo enchendo minha casa de LIVROS.”**



XI SEMANA NACIONAL DO LIVRO E DA BIBLIOTECA - 2018

O Amor ao Livro, em Jorge Luis Borges

“ Continuo a adquirir *livros* porque gosto de estar rodeado por eles.



Como quando era menino,
já que minhas primeiras
lembranças são de *livros*
e acho que minhas últimas
o serão também.”

“ Que outros se vangloriem
das páginas que escreveram.

A mim, orgulham-me
as que li. ”



Un libro no debe revelar las cosas; un libro
debe, simplemente, ayudarnos a descubrirlas.

JORGE LUIS BORGES, “El libro”



“ Um *livro* não deve
revelar as coisas; um *livro*
deve, simplesmente,
ajudar-nos a descobri-las.”

